

Brasil avança e passa a ser a 11ª economia mundial

País sobe quatro lugares no ranking internacional do Produto Interno Bruto

BRASÍLIA. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, soma das riquezas produzidas por um país, totalizou R\$ 1,937 trilhão no ano de 2005, segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado fez o Brasil avançar da 15ª para a 11ª posição no ranking das maiores economias do mundo.

No quarto trimestre, o PIB totalizou R\$ 521,9 bilhões, contra R\$ 478,3 bilhões no quarto trimestre de 2004. O crescimento do PIB em 2005, divulgado há cerca de um mês, foi de 2,3%, pouco mais da metade da média mundial estimada pelo FMI para o ano passado (4,3%).

Convertido em dólares, e considerando-se que em média a moeda norte-americana foi negociada a R\$ 2,4341 no ano passado, o PIB alcançou US\$ 795,776 bilhões e o Brasil conseguiu ultrapassar Índia, Austrália, Holanda e México, voltando a ser a maior economia da América Latina, segundo análise feita pela Austin Rating a partir de dados de 155 países disponibilizados pelo FMI.

O país, entretanto, já chegou a ser a oitava economia mundial em décadas passadas.

Motivos. O economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini, lembra também que o crescimento brasileiro no ano passado foi um dos menores das Américas e que

do PIB devido à desvalorização de 12,40% do dólar acumulado em 2005.

Ele também lembra que o PIB per capita brasileiro é de apenas US\$ 4.333, o que coloca o Brasil em 72º lugar no ranking dos maiores do mundo, atrás de países como Argentina (71º), Panamá (70º) e Costa Rica (69º).

O PIB per capita foi calculado a partir da divisão do PIB em dólares pelo número de habitantes do Brasil e não reflete a paridade do poder de compra entre as diversas moedas mundiais.

PIB por setores. No ano, o consumo das famílias agregou ao PIB R\$ 1,075 trilhão, segundo o IBGE. Os investimentos representaram R\$ 385,9 bilhões e o consumo do governo somou R\$ 378,7 bilhões. Os

impostos foram responsáveis por R\$ 209 bilhões.

A análise por setores mostra que a indústria contribuiu com o equivalente a R\$ 690,6 bilhões. Já a agropecuária e os serviços somaram R\$ 145,8 bilhões e R\$ 985,3 bilhões, respectivamente.

O PIB é a soma dos bens e serviços produzidos por um país. É formado pela indústria, agropecuária e serviços. Ele mostra o comportamento de uma economia.

O PIB também pode ser analisado a partir do consumo, ou seja, pelo ponto de vista de quem se apropriou do que foi produzido. Nesse caso, o PIB é dividido pelo consumo das famílias, pelo consumo do governo, pelos investimentos feitos pelo governo e empresas privadas e pelas exportações.

O RANKING

■ O Brasil avançou quatro posições e passou da 15ª para a 11ª lugar no ranking das maiores economias do mundo em 2005.

■ Nessa base de comparação, o Brasil foi o latino-americano mais bem posicionado no ano passado e superou o México.

■ Os Estados Unidos continuam a liderar com folga a listas das maiores economias do mundo, com um PIB de US\$ 12,452 trilhões. O Japão ficou em segundo lugar, seguido por Alemanha, Reino Unido, França, China, Itália, Espanha, Canadá e Coreia.

■ Entre os países com menor PIB em dólares, o cenário

também apresentou poucas alterações. Belize permaneceu na última posição, com um PIB de US\$ 1,1 bilhão, atrás de países como Serra Leoa, Suriname, República Centro-Africana, Lesoto, Mongólia, Mauritânia.

- Os 11 primeiros:
- Estados Unidos (US\$ 12,452 trilhões)
- Japão (US\$ 4,672 trilhões)
- Alemanha (US\$ 2,799 trilhões)
- Reino Unido (US\$ 2,196 trilhões)
- França (US\$ 2,113 trilhões)
- China (US\$ 1,909 trilhões)
- Itália (US\$ 1,718 trilhões)
- Espanha (US\$ 1,124 trilhões)
- Canadá (US\$ 1,106 trilhões)
- Coreia (US\$ 799 bilhões)
- Brasil (US\$ 795 bilhões)